



Lyra não pediu apoio a Ulysses; só comunicou, numa conversa, sua pretensão

Lyra comunica a Ulysses que quer presidir Câmara

Brasília — O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) comunicou ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, que é candidato à presidência da Câmara dos Deputados. Ulysses, que gostaria de ver o cargo extinto, ou pelo menos esvaziado, durante os trabalhos da Assembléia Constituinte, ouviu Lyra durante 15 minutos, em seu gabinete. Depois, mandou entrarem o deputado Roberto Freire (PCB-PE), o governador eleito de Alagoas, Fernando Collor de Melo, e o deputado Carlos San'Anna (PMDB-BA), também candidato à presidência da Câmara.

"Eu não fui pedir apoio ao doutor Ulysses", disse Lyra à saída do encontro. "Fui apenas comunicar que sou candidato a uma eleição que vai se realizar no dia 2 de fevereiro". Se depender de Ulysses, não haverá eleição. Depois de ouvir Lyra, ele seguiu para uma reunião de lideranças do Congresso, na residência do presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MT). O assunto era a supressão da Câmara e do Senado, durante os trabalhos da Constituinte, e sua substituição por comissões legislativas.

Como a proposta de Ulysses depende de aprovação de uma emenda constitucional por dois terços na Câmara e no Senado, pode ser, desde já, considerada vencida, pois os deputados em fim de legislatura não têm dado quorum às últimas sessões do Congresso, que a partir desta sexta-feira entrará em recesso.

Convencido de que haverá mesmo eleição para a mesa da Câmara, Lyra vem trabalhando sua candidatura há duas semanas. E já apresentou o ponto principal de sua plataforma: manutenção, durante os trabalhos da Constituinte, do pinga-fogo e do grande expediente, únicas oportunidades que os deputados que não são líderes de bancadas têm para discursar.

Embora negue que seja também candidato, o deputado Carlos San'Anna recebeu ontem o apoio do líder do PFL na Câmara, deputado

José Lourenço (BA). Lourenço informou que vai levar a bancada de seu partido o nome do deputado baiano. O PFL, que praticamente mantém sua atual bancada (121 deputados), pretende continuar com dois lugares na mesa da Câmara — a 1ª vice-presidência e a 2ª secretaria. O deputado mineiro Homero Santos já se lançou candidato à 1ª vice-presidência.

Lyra defende o funcionamento da Câmara uma hora por dia — exatamente o período do pinga-fogo e a reunião extraordinária da casa para votar questões de urgência, como aprovação de viagens do presidente da República e o orçamento da União, durante o período da Constituinte. E não abre mão de acumular a presidência da Câmara com a prerrogativa de substituto eventual do presidente da República, como prevê a atual Constituição. Garantiu ter o apoio de toda a bancada do PMDB pernambucano.

O senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ) foi ao presidente José Sarney comunicar oficialmente sua vitória eleitoral e, também, que é candidato à presidência do Senado. "Não não apoio ao presidente Sarney, até porque ele vê cabia. Mas notei, com satisfação, que ele vê minha candidatura com bons olhos", disse.

Após a audiência com Sarney, o senador defendeu a eleição de um vice-presidente da República, logo após a instalação da Assembléia Constituinte. Em sua opinião, o melhor nome para o cargo seria o deputado Ulysses Guimarães, que acredita, "seria consagrado nesta eleição".

Sobre a Constituinte, Nelson Carneiro disse que é favorável a que o PMDB reúna-se antes do início dos trabalhos, "para fixar a posição partidária com relação aos temas mais importantes". Entre esses temas, referiu-se à duração do mandato presidencial, que ele entende "deve ser discutido pelo partido como um todo, e não por parlamentares, de uma forma isolada".